



Jornal do SINPOL

JORNAL DO SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANO XV – Nº 28 – SETEMBRO / OUTUBRO 2010 — Sede provisória: Rua da Glória, n.º 24 - Glória - Rio - Tel.: 2224-9571



Reajuste de 70%

Policiais lutam por 12 parcelas em 2011

Logo depois das eleições, qualquer que seja o governador eleito, o SINPOL vai organizar uma grande mobilização em todo o Estado, no sentido de conseguir reduzir para 12 parcelas o reajuste de 70% aprovado na Assembleia Legislativa, no dia 29 de Junho, a ser pago a partir de Janeiro de 2011, em 48 vezes. E manter a luta pelo reajuste do próximo ano, para cobrir a perda salarial causada pela inflação do período.

Essa decisão tomada pela diretoria eleita em março deste ano, representa o pensamento de grande parte da categoria que telefona e manda e-mail para o SINPOL diariamente, principalmente os colegas que estão se filiando ao sindicato. Os primeiros 10% já foram pagos em Agosto. Queremos os 54,54% restantes que serão aplicados sobre o atual salário já reajustado, para completar 70%, queremos que sejam pagos em 12 parcelas.



Vitoriosa passeata dos policiais civis no Centro do Rio, em 2006

ENTENDA O SEU NOVO SALÁRIO

Tome por exemplo um salário de R\$ 1.000,00: a partir de agosto de 2010 o seu salário foi reajustado em 10% passando para um mil e cem reais.

Para chegar aos 70% de reajuste total serão necessários 54,54% sobre o que você passou a receber até dezembro de 2010, divididos em 48 parcelas de 1,36% que serão pagas entre janeiro de 2011 e dezembro de 2014.

Exemplo: $1.000 + 10\% = 1.100 + (48 \times 1,36) 54,54\% = R\$ 1.700,00$

Reduzindo para 12 parcelas, os R\$ 1.700,00 serão pagos a partir de dezembro de 2011.

Rio Trilhos tenta enganar Justiça

Falso Bola Preta terá que devolver a sede para o Sinpol

A juíza da 15ª Vara de Fazenda Pública, Alessandra Cristina Tufvesson Peixoto, deferiu ação de busca e apreensão de documentos na Companhia Rio Sobre Trilhos (Rio Trilhos), movida pelos sócios do Clube Cordão da Bola Preta, Sérgio Araújo, Ney Robson de Mattos e Ely da Silva Vaz. Tem por objetivo apurar se houve fraude na concessão de comodato para o Centro Cultural Cordão da Bola Preta, entidade criada por apenas 2 dirigentes do Bloco, o presidente e o vice, além de mais cinco pessoas estranhas ao quadro do tradicional clube carnavalesco.

Anteriormente, a juíza Maria Inês Gaspar havia concedido liminar aos associados do Bola Preta para que a Rio Trilhos exibisse documentos que mostrassem como foi feito o comodato entre a Companhia e essa nova entidade, que acabou recebendo um terreno do estado, na Rua da Relação nº 3, onde o Sinpol construiu sua sede em 2005. A RIO TRILHOS deixou de cumprir liminar, determinada pela magistrada, alegando que "outro dia foi movida outra



Falso Bola Preta usa sede do Sindicato como comitê eleitoral

ação de exibição de documentos onde a Ré juntou os processos administrativos originais". No entanto, essa demanda refere-se à exibição do processo administrativo nº E-10/400. 099/2008, em que são partes a ré e o Centro Cultural Cordão da Bola Preta, sendo que a outra ação judicial mencionada tem por objeto processos administrativos absolutamente diversos, de nos E-10400339/2005 e E-12/1126/2008, em que figura como parte interessada e autora o Sindicato dos Policiais Civis do Estado do Rio de Janeiro – Sinpol.

Como a Rio Trilhos descumpriu a liminar e alterou grosseiramente a verdade dos fatos, com o objetivo de induzir o Juízo a erro e, assim, inviabilizar o ajuizamento da ação principal, os advogados dos associados do Bola Preta requereram a CONVERSÃO DA LIMINAR EM BUSCA E APREENSÃO, que deverá ser cumprida por dois Oficiais de Justiça, com auxílio de força policial, ordem de arrombamento, se necessário, tudo sob pena de prisão do preposto da ré pela prática de crime de desobediência, punindo, seja a ré condenada, nas penas da litigância de má-fé e dano processual.

Investigador 2005

Justiça suspende validade do concurso e aprovados poderão ser aproveitados

No dia 17 de setembro a Justiça declarou suspenso o prazo de validade do concurso de investigador de 2005, até o trânsito em julgado da sentença final nos autos. A decisão é da juíza Natascha Maculan Adum, da 3ª Vara de Fazenda Pública, acatando ação do SINPOL, através do Escritório Matuch Advogados Associados.

Segundo o advogado Murilo Matuch, a validade administrativa do concurso, que é de seis meses prorrogável por igual período, ainda não começou a contar. Só vai correr após o julgamento do último recurso a ser realizado na ação judicial em questão – que certamente ainda levará algum tempo, pelo fato de que a demanda ainda está na sua fase inicial.

Com isso, abriu-se para o Estado a possibilidade de aproveitamento de todos os aprovados neste concurso, desde que seja conveniente e oportuno para administração pública.

Nesta Edição:

POLICLÍNICA: CONSTRUÇÃO SEM PREVISÃO

Pág.3

CONVÊNIO: ASSISTÊNCIA JURÍDICA DE QUALIDADE

Pág.5

PEC DOS POLICIAIS SÓ DEPOIS DAS ELEIÇÕES

Pág.6

ELEIÇÕES 2010: POLICIAIS CIVIS CANDIDATOS

Pág.8

EDITORIAL

Policial: vote consciente!

Esperamos que as eleições gerais de 3 de outubro promovam a renovação do Congresso Nacional no sentido de abrigar mais representantes que defendam os direitos dos trabalhadores. A Câmara dos Deputados atual tem apenas 53 parlamentares que representam os trabalhadores – muito pouco se considerarmos o universo de 513 deputados.

Esse pequeno quantitativo tem realizado um trabalho intenso para aprovar os inúmeros projetos de lei apresentados por eles ou encaminhados por segmentos da sociedade para que assinem.

Os policiais civis aguardam com ansiedade o fim do processo eleitoral para retomar as mobilizações para aprovação da PEC 446/300, que assegura o piso nacional do policial civil a vigorar em todos os estados da Federação. A PEC, aprovada em 1º turno em julho, estava para ter o desfecho favorável em agosto, com o fim do recesso parlamentar, quando se intensificaram as campanhas eleitorais. Estas dificultaram a permanência dos parlamentares em Brasília inviabilizando a aprovação em segundo turno da Proposta de Emenda Constitucional que exige a presença de número elevado de parlamentares em plenário.

Resta, pois, aguardar que a PEC seja aprovada e as urnas mais generosas para os trabalhadores em geral e para os servidores públicos em particular, levando à Câmara e Assembleias Legislativas, policiais civis que batalham por um lugar no parlamento. Estes têm que vencer o jogo pesado das eleições, onde predominam: o poder econômico em primeiro lugar; as pesquisas eleitorais que induzem o voto e por último as urnas eletrônicas cada vez mais questionadas por não permitir a impressão do voto – o que é indispensável para assegurar a lisura do pleito.

Que os candidatos policiais civis apresentados nesta edição tenham sucesso.

Fernando Bandeira

Aposentadoria Especial : Vitória

Depois de muita espera a COBRAPOL venceu mais uma batalha em defesa da categoria: a Lei complementar 51/85 que o presidente Lula dizia não ter sido recepcionada pela Constituição Federal e pela Emenda 20, está em pleno vigor. Esta foi a decisão do Ministro Gilmar Mendes, presidente do Superior Tribunal Federal (STF).

Todo policial civil brasileiro pode se aposentar com base na legislação citada, desde 1985. Com isso encerra-se a polêmica. A lei existe e está valendo, devendo ser aplicada em todo território nacional. Mais uma vitória para a classe dos policiais civis brasileiros.

JORNAL DO SINPOL

Jornal do Sindicato dos Funcionários da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro

Redação: Rua da Glória, nº 24, Glória - CEP 20241-180

Tel.: (21) 2224-9571

E-mail: atendimento@sinpol.org.br

Site: www.sinpol.org.br

Diretor: Fernando Bandeira

Editor: Cláudio José - RG. 1863-4 — Colaborou: Maria Helena Santos, Patricia Stagi e Isabela de Sousa (Estagiária) Fotos: Cláudio José, Patricia Stagi e Isabela de Sousa. Editoração e Arte Final: Fernando Teixeira

Colaboração: Todos os Policiais Civis do RJ
Tiragem: 10 mil exemplares

Dois ex-chefes de polícia são derrotados

Reale reeleito na Adepol com 80% dos votos

No dia 30 de julho foram realizadas as eleições na Adepol-RJ para dirigir a entidade no biênio 2010/2012. Concorreram duas chapas: CHAPA 1 - MUNDO JURÍDICO, encabeçada pelo Dr. WLADIMIR SÉRGIO REALE e CHAPA 2 - RENOVACÃO, liderada pelo Dr. GILBERTO DA CRUZ RIBEIRO, ex-chefe de Polícia Civil. A votação iniciou-se às 9h encerrando-se às 18h, sendo a mesa eleitoral dirigida pelo Dr. Newton Levin Nunes de Oliveira. O SINPOL esteve presente acompanhando o pleito.

Terminada a apuração



Bandeira (E), Catarina, Reale e Mialzir, da Chapa 1, confraternizam

foi declarada vencedora a chapa 1, com 405 votos válidos, enquanto a chapa 2

obteve 110. Uma diferença de 80% para a chapa “Mundo Jurídico”. Contabilizou-

se um total de 518 votos, com 2 nulos e 1 em branco. A posse da nova Diretoria e Conselheiros foi no auditório do Jockey Clube Brasileiro.

A chapa vencedora tem em seus quadros nomes expressivos como Romeu Diamant, Mialzir de Minas Santos, Olívio Soares, Marcos Reimão e Catarina Noble Santos. Já a chapa derrotada também apresentou nomes importantes como o ex-chefe de polícia Rafik Louzada e Orlando Zaccane, além dos jovens delegados Felipe Ettore, Bárbara Lomba, Paulo Passos e Pedro Paulo Pinho.

Sindicato ajuda validar informações no site da Seplag

O SINPOL está auxiliando os associados aposentados, pensionistas e servidores da ativa que ainda não validaram suas informações pessoais e funcionais no menu “valide suas informações”, no link <http://www.idfuncional.rj.gov.br/>, que integra o Projeto Identidade Funcional. Se o associado não tem acesso ou não sabe lidar com a Internet, basta telefonar para o Sindicato ou ir pessoalmente à nossa sede provisória – Rua

da Glória nº 24 e solicitar o serviço a um de nossos atendentes. Mais informações no telefone 2224-9571, com Solange. O objetivo é validar os dados para que o servidor receba um cartão inteligente de identidade funcional onde, além de identificá-lo, especifica quem recebe benefícios na folha de pagamentos do estado. Para ser atendido basta levar Identidade, CPF, Título de Eleitor, Pasp e comprovante de endereço.



Acompanhada da filha Janaína, a pensionista Vera Lúcia (D) atualizou seus dados

SINPOL cobra agilidade na implementação dos Comissariados

No dia 8 de abril o Sindicato entregou ao secretário de Segurança Pública, José Mariano Beltrame, a proposta de criação dos Comissariados de Polícia Civil nas cidades e regiões onde não existem delegacias e nas comunidades carentes do Rio. A nova estrutura aproveitaria a experiência dos cerca de 800 comissários, complementando as ações de polícia judiciária.

Durante reunião com o subchefe administrativo da Polícia Civil, Dr. Wal-

deck Monteiro, dia 15 de setembro, o SINPOL cobrou o andamento do estudo para a criação dos comissariados. O delegado Waldeck disse que precisa conhecer melhor o modelo que funciona na Ilha Grande. O Sindicato se comprometeu em agendar uma reunião com a presença de um comissário lotado na Ilha Grande, para explicar como funciona o comissariado.

Pelo projeto, comissários receberão as queixas dos moradores, fazendo o registro de ocorrência e iniciando a investigação policial. Com



O subchefe Waldeck recebe os sindicalistas Bandeira, Franklin e Renato

a ação dos comissários e dos demais agentes, muitas ocorrências serão resolvidas nas próprias comunidades, agi-

lizando o trabalho da PM, assegurando ao cidadão mais rapidez nas investigações.



Futura Policlínica da Polícia hoje é um estacionamento

Hospital da Praça Mauá mantido até que Policlínica seja construída

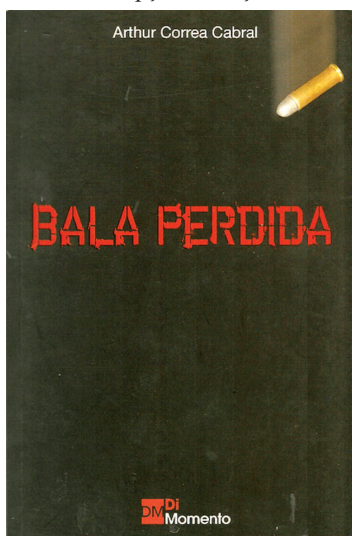
Diretores do Sindicato foram recebidos pelo subchefe administrativo da Polícia Civil, delegado Rodolfo Waldeck Monteiro, dia 15/09, quando vários assuntos de interesse da categoria foram discutidos, entre eles, a construção da Policlínica, anunciada por ele dia 24 de junho. Na ocasião o subchefe disse que a Policlínica da PCERJ seria construída num terreno doado pela secretaria estadual de Transportes, no Estácio, oferecendo aos policiais um atendimento de medicina preventiva. Para complementar, a Chefia de Polícia estuda um plano de saúde atrativo e cobertura maior.

No entanto, na reunião do dia 15 de setembro com o SINPOL, o subchefe de polícia, Waldeck Monteiro, informou que entraves burocráticos têm dificultado a cessão do terreno e que a Casa Civil do governo, ajuda na intermediação dessa negociação com a secretaria de Transportes. Hoje, no terreno da futura policlínica existe um estacionamento.

O delegado Waldeck assegurou que o Hospital da Praça Mauá será mantido, mesmo que precariamente, até que a nova policlínica seja construída pela secretaria de Saúde ou pela prefeitura – que recebeu da polícia o imóvel do hospital para construir um museu.

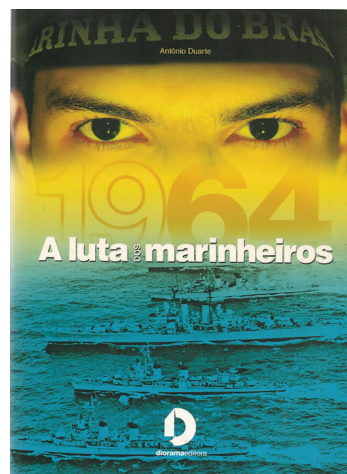
SINPOL sorteará 30 livros para os leitores

O Sindicato vai sortear 30 livros para os associados, no início de outubro. São 15 livros com o título “**Bala Perdida**”, de autoria do delegado Artur Cabral, que chefiou várias delegacias especializadas do Rio de Janeiro. A narrativa do autor enfoca corrupção e facções criminosas, que transformam a cidade em cenário estruturado para a guerra, onde as balas perdidas, em muitos momentos, encontram algum corpo para se alojar e cravam na memória das vítimas essa violência explícita. Suas investigações sobre prostituição infantil e baile Funk, foram objeto de CPIs na Alerj. É nessa batida que o delegado fala da apologia ao crime e das consequências que traz para todos. Sem meias-palavras, Arthur Cabral nos apresenta a perversidade desse sub-mundo que ele tenta, com seu trabalho, combater.



Os outros 15 livros intitulados “**A luta dos marinheiros**”, de Antônio Duarte, faz um relato sereno com boa dose de reflexão não apenas dos acontecimentos que antecederam o golpe militar de 1964, mas também de outros episódios da vida política brasileira dos quais foi protagonista. Um dos últimos exilados políticos do país, Duarte refugiou-se primeiro em Cuba, em seguida no Chile; depois na Suécia, onde morou por mais de trinta

anos, graduando-se em Antropologia na Universidade de Estocolmo. O companheiro Fernando Bandeira, com 18 anos participou da luta dos marinheiros, sendo citado no texto e no quadro de fotos.



Para concorrer basta enviar e-mail para **atendimento @sinpol.org.br** com nome e telefone para contato.

INVESTIGAÇÃO COM AJUDA DIVINA Comissário Daniel Gomes lança livro

O comissário de polícia, Daniel Gomes, lançou no dia 1º de setembro, o livro “**Como Investigar Crimes – Com a Ajuda Divina**”. A história é contada pelo próprio policial que narra trinta fatos reais de crimes praticados pela sociedade, que, segundo ele, está em decadência.

O autor, que atualmente trabalha na Delegacia de Repressão aos Crimes contra a Saúde Pública – DRCCSP, explica que a sociedade perdeu alguns princípios de muita importância como os éticos, morais e espirituais e por isso, enfrenta um grande distúrbio social. No livro Daniel conta que sempre que pediu ajuda de Deus para solucionar um crime foi atendido.

O lançamento ocorreu na livraria Sa-



Daniel Gomes (E) com Bandeira. Atrás o comandante da PM, Cel. Mário Sérgio

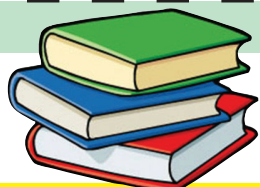
raiva – IBEMEC, na Av. Presidente Wilson, Centro, e o Sinpol esteve presente parabenizando o policial-escritor.

Vamos salvar a “UNIÃO DOS POLICIAIS”

A entidade de policiais civis mais antiga do Rio é a “União dos Policiais”, fundada em 1939, com sede em Cascadura. Nos anos 30, os guardas municipais do Distrito Federal eram mal remunerados, presos por qualquer motivo, principalmente se estivessem armados. Quanto morria um guarda era feita uma “vaquinha” entre os colegas para fazer o enterro e ajudar a viúva. Um grupo de guardas, revoltado com a situação, se reuniu e organizou uma associação que recebeu o nome de “Associação Previdenciária e Mortuária dos Guardas Municipais do Distrito Federal”. A categoria passou a ser mais respeitada pelas autoridades, conquistando mais direitos e melhorias. Ficou tão forte que passou a ter estabilidade integrando a segurança pública. Elegeram como presidente nos anos 50, Manuel Novela, vereador do Distrito Federal. Nos anos 60, Novela se elegeu deputado pelo Estado da Guanabara, quando a capital passou a ser Brasília.

Já como União dos Policiais, tive a felicidade de conhecer e conviver com o saudoso presidente José de Holanda Guimarães, quando entrei para a Polícia, em 1969, como guarda civil. Foi lutador incansável pela categoria, grande investigador e exemplo de liderança. Conheci também um grande líder e defensor dos policiais, Paulo Magalhães, que presidiu a UP, construiu sua sede e está preocupado com o destino da entidade. Na sede se encontra a memória da entidade reunida em documentos valiosos. Atualmente tem poucos sócios – a maioria já faleceu –, encontrando-se a sede em péssimas condições. Estamos discutindo com os associados do SINPOL e da UP a possibilidade de fazer fusão das duas entidades, para salvar a UP e fortalecer a luta dos policiais civis. Eu e Paulo Magalhães defendemos essa união. E VOCÊ, O QUE ACHA? ENVIE SUA OPINIÃO.

Fernando Bandeira



LIVRARIA DA ACADEPOL

Rua Marquês de Pombal, nº 150

Tels: 2531-7008, 9863-1769 ou 9189-2492 – Kennedy

Aqui você encontra publicações jurídicas e de enfermagem, além de apostilas para concursos públicos. Remetemos para todo o Estado via Sedex.

Recorte e guarde este anúncio para ganhar desconto de 25% nos códigos e 20% nos livros de doutrina

Renovado convênio com ACM: 50% de desconto para associados e dependentes

Não é novidade que o exercício físico faz bem para o corpo e mente. Pensando nisso o SINPOL renovou o convênio com a Associação Cristã dos Moços – ACM mantendo desconto de 50% em todas as modalidades. Basta comparecer ao SINPOL, na Rua da Glória, nº 24. Mais informações pelo telefone 2221-1089.

O pacote pleno para a faixa dos 25 aos 34 anos ou acima de 60 anos sai por R\$ 117 mensais. Com o abatimento de 50%, o preço cai para R\$ 58,50 – com direito a fazer ginástica, hidroginástica, esportes de quadra e natação. Já na faixa etária entre 35 e 59 anos, o preço da mensalidade vai para R\$ 142,00, e com desconto sai por R\$ 71,00.

Nos ginásios da ACM o associado pode praticar futsal, voleibol, basquete, handebol e recreação para adultos e crianças.

Na piscina, aquecida e coberta, há aulas de natação para iniciantes e hidroginástica, além de vários horários para o nado livre.

As salas de ginástica e musculação ficam reservadas para as aulas de alongamento, jump, ginástica olímpica e localizada e outras modalidades, como Y Fitness (ginástica pré-formatada desenvolvida pela ACM), Power Local – para quem quer definir os músculos e melhorar a capacidade aeróbica e Bike-Indoor – conhecido como spinning. Há também aulas de dança de salão e lambadance, além de aulas de artes marciais como a capoeira e o Kendô.



Na ACM piscina dividida com hidroginástica e nado livre



Mantendo a forma na esteira



Musculação na ACM com instrutores todo dia



Basquete à disposição dos associados



Futsal uma das modalidades mais disputadas

Sindicato contrata importante Escritório de Advocacia

Diante das sucessivas vitórias judiciais obtidas pelo Escritório de Advocacia Matuch de Carvalho - Advogados Associados na defesa da categoria, o SINPOL firmou convênio com esse Escritório, para atendimento de qualidade a todos os associados. Para identificarmos as necessidades dos colegas, o convênio funcionará inicialmente para prestação de consultoria jurídica, de 20 de setembro a 20 de dezembro, em matéria cível, administrati-

va e previdenciária.

Basta entrar em contato com o SINPOL (2224-9571) ou por e-mail - atendimento@sinpol.org.br que faremos imediatamente a ligação com o Escritório. Poderá ser marcado um atendimento pessoal, sem nenhum custo. Caso precise contratar o escritório para processos administrativos ou judiciais, esses serviços serão prestados com descontos especiais. Caberá a cada associado individualmente negociar a contratação.

O Escritório Matuch Advogados à disposição dos policiais associados



Novo convênio oferece assistência odontológica



Atendimento dentário agora é uma realidade

O Sinpol fez convênio que visa oferecer atendimento odontológico aos associados e dependentes nos consultórios do Dr. Vandir Lemes, no Centro, Largo do Machado, Campo Grande e Recreio dos Bandeirantes. Atendimento dentário para: restaurações, dentadura, limpeza e flúor,

extrações, tratamento da gengiva e canal (até um canal) e cirurgias, entre outros. Tratamentos mais sofisticados como clareamento, prótese, ortodontia, blocos, coroas e pontes, que não são cobertos pelo Sindicato, podem ser parcelados. Mais informações no telefone 3861-7050.

Convênios e Descontos

O SINPOL mantém convênios oferecendo descontos aos associados e dependentes. Comparecer ao Sindicato para pegar encaminhamento – Rua da Glória, 24.

Academia do Concurso Público: Descontos de 20% nos cursos preparatórios para concursos. Informações adicionais no Tel: 2224-9571.



Em sala de aula policiais preparam-se para novos desafios

Faculdade e Colégio Simonsen: Desconto entre 50% e 70% nas mensalidades de vários cursos de 3º Grau.

Oftalmologista: Trinta por cento de desconto em consultas com oftalmologista. Os exames são realizados no Centro do Rio e em Niterói.

Colégio e Curso Tamandaré: Os filhos dos associados têm direito a 30% de desconto da 4ª série do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio. O mesmo abatimento para o curso pré-vestibular e preparatórios para escolas militares, técnicas, CAP da UERJ e UFRJ. Válido para as unidades do Centro e do Méier.

ACM, 50% de desconto: em várias atividades como natação, hidroginástica, voleibol, ginástica localizada, entre outras atividades.

Escritório Matuch Advogados Associados: Atendimento aos associados perante a Administração Pública do Estado e na área criminal.

Atendimento dentário: É feito em consultórios no Centro, Largo do Machado, Zona Oeste e Recreio dos Bandeirantes.



Fortaleça as lutas da categoria Associe-se ao SINPOL

Ser sindicalizado é o primeiro e importante passo para fortalecer a categoria. O SINPOL está à disposição com seus diretores e funcionários, para sindicalizar companheiros em sua sede provisória – Rua da Glória nº 24, Glória. O governo tem concedido reajustes ínfimos que não atendem às necessidades dos policiais. Por isso a principal arma de luta é o Sindicato.

Para se associar basta levar o último contracheque, identidade e duas fotos 3x4. A men-

salidade é de apenas R\$ 20. Associe-se também pela internet, acessando a página www.sinpol.org.br, imprima a ficha, preencha os dados e envie pelo correio com duas fotos e cópia do último contracheque. O Sindicato envia também sua carteira pelo correio.

Sua participação é importante para garantir e ampliar conquistas.

Seja Sindicalizado!

Votação da PEC só depois das eleições

Policiais civis, PMs e bombeiros começam a recarregar suas baterias para que logo que acabe o recesso eleitoral, a PEC 446/300, seja votada e aprovada em segundo turno, no esforço concentrado dos deputados em Brasília, ainda em outubro. A categoria esperava que a votação ocorresse nos dias 16 e 17 de agosto, conforme acordo entre as lideranças dos policiais e do governo. Mas a mobilização dos policiais nesses dias para aprovar a PEC 308 (polícia penal) com o reforço dos agentes penitenciários, resultou na suspensão da sessão pelo presidente da casa Michel Temer – consequência do baixo quórum e da ocupação e acampamento dos servidores no salão verde da Câmara.

O SINPOL participou de todas as mobilizações no Congresso Nacional. Contribuiu ainda telefonando e passando e-mails para todos os deputados do Rio e de outros estados, solicitando



Gandra (Cobrapol), Bandeira (Sinpol/RJ - cartaz na mão) e Gemerson (Sinpol/RJ), com policiais de todo o país

suas presenças para aprovar a PEC da Segurança.

A Cobrapol já iniciou um trabalho para fortalecer o Movimento Nacional em Defesa do Policial, que tem por objetivo a

valorização da categoria através da aprovação do Piso Salarial Nacional (PEC 446/09), em tramitação na Câmara dos Deputados.

O SINPOL sempre esteve presente pela aprovação da PEC

Desde o início de fevereiro quando foi lançada em Brasília a Campanha Nacional de Valorização do Policial Civil, o SINPOL vem participando de todos os atos em favor da categoria.

No dia 6 de julho o Sindicato levou expressiva delegação ao plenário da Câmara, que aprovou em primeiro turno a proposta de criação de um piso nacional para os policiais dos estados (PECs 446/09 e 300/08), sem fixar os valores, que seriam criados num prazo de 180 dias por lei federal, após a promulgação da PEC. Nos dias 3 e 4 de agosto nova mobilização para a aprovação da proposta contou com a participação do SINPOL, mas a votação não ocorreu por falta do quórum mí-

nimo de 257 deputados em plenário.

No dia 18 de agosto o líder do governo Cândido Vacarezza (PT/SP) responsabilizou os policiais pela não votação das medidas provisórias pendentes que antecederiam a votação da PEC 446/09 pelo tumulto provocado pelos agentes penitenciários. Os policiais que ocupavam as dependências da Câmara, saíram pacificamente e se reuniram em frente ao Palácio da Justiça. Ficou decidido que haverá reuniões nos estados para as próximas ações junto aos governadores e deputados federais, objetivando aprovar o piso salarial dos policiais civis e militares e bombeiros militares.

Estado paga gratificações para cerca de 19 mil policiais

Policiais civis e militares participaram da Premiação do Sistema de Metas e Acompanhamento de Resultados (SIM), no dia 1º de setembro, promovido pela Secretaria de Segurança do Estado, no Teatro João Caetano, Centro. Na solenidade, 18.815 policiais – sendo 16.115 PMs e 2.700 policiais civis, receberam entre R\$ 500 e R\$ 1.500 como gratificação pelo bom desempenho e cumprimento das metas estabelecidas pelo SIM. Ao todo o Estado vai distribuir R\$ 11,7 milhões para agentes de 67 dele-

gacias da Polícia Civil e de 21 batalhões da Polícia Militar. O pagamento dos premiados foi efetuado dia 8 de setembro. O presidente do Sinpol, Fernando Bandeira, compareceu à solenidade, prestigiando os companheiros homenageados.

As metas do programa são estabelecidas com base na redução do índice de criminalidade medido pelos registros de homicídios dolosos, roubos e latrocínio (roubo seguido de morte). Apenas policiais que estão há mais de seis meses na unidade premiada têm direito de

receber a gratificação, paga uma vez por ano. Compareceram à solenidade o chefe da Polícia Civil, delegado Allan Turnowski, o coronel Mário Sérgio, comandante geral da PM e o Secretário de Segurança do Estado do Rio, José Mariano Beltrame, que defendeu a união entre as duas polícias. Para ele, é preciso que as corporações unam forças e se estabeleçam por atitudes, e não por conversas. Por isso, é preciso que todos enxerguem o policial como um operador de segurança, capaz de atingir metas e reduzir o índice de violência a partir do tra-

balho em conjunto.

A delegada Márcia Helena Julião, da 34ª DP (Bangu), falou em nome dos delegados e também destacou a união das polícias para reduzir à criminalidade. Já o inspetor Rogério Rodrigues França, um dos premiados, falou em nome dos agentes. Ele disse que a integração entre as polícias nunca esteve tão perceptível. Na sua opinião enquanto a PM previne, a Civil deve estar investigando e, se necessário, reprimindo.



Policiais lotaram o Teatro João Caetano



O chefe da Polícia Civil (E), o secretário de Segurança Pública e o comandante geral da PM (D), prestigiaram seus policiais



A delegada Márcia Julião falou da união das polícias

Retificação

A foto publicada no jornal passado não é dos excedentes!

Houve um erro na foto dos excedentes na página 8. A foto publicada é da passeata dos classificados no concurso de investigador de dezembro de 2005.

O Sinpol sempre lutou pela nomeação e posse dos concursados, tanto os classificados nas vagas nos quadros da Polícia Civil, previstas no Edital, como os excedentes. O concurso de investigador de 2005 teve sua primeira prova anulada. No final do concurso, questões políticas e de envolvimento de concursados na campanha eleitoral, levaram o Ministério Público a pedir a anulação do concurso, prejudicando todos os aprovados. O Sinpol contratou o escritório Matuch de Carvalho & Associados para defender os concursados e ajudou na mobilização e passeatas tanto dos classificados quanto dos excedentes. O Sindicato conseguiu manter legal o concurso e ampliar as vagas de 250 para 400. Continua lutando pelos demais excedentes.

A foto publicada nesta edição é da passeata dos excedentes em 2008.



Com o apoio do Sinpol, excedentes fizeram passeata em 2008

Agradecemos a investigadora Tereza Cristina M. Damasceno da 42ª DP que acusou o erro.

Polícia forma 238 novos investigadores

A Polícia Civil está recebendo em seus quadros 235 novos investigadores de 3ª classe do concurso de dezembro de 2005. É a segunda convocação de investigadores este ano. A primeira formou e deu posse a 176 policiais no início de julho. A solenidade de formatura aconteceu na UERJ com 203 aprovados em todas as etapas do curso de formação da Acadepol, sendo que 35 também se formaram amparados por decisão judicial. O Ministério Público queria anular esse concurso, mas o Sinpol, através do escritório Matuch Advogados Associados, conseguiu no TJ a sua legalidade. O expediente de nomeação e posse desses policiais já foi



As novas policiais vão para as DEDIC's



A nomeação e posse dos novos investigadores sairá em breve

encaminhado para a Secretaria de Segurança Pública. Os novos investigadores serão lotados nas DEDIC's e nas seguintes delegacias: 9ª DP, 10ª DP, 18ª DP e 20ª DP.

Estiveram presentes no Teatro Odílio da Costa Filho,

o chefe da Polícia Civil, Alan Turnowski; delegada Jéssica Oliveira, representando o secretário de Segurança Pública; subchefe de polícia administrativo, Rodolfo Waldeck; subchefe operacional, Carlos Alberto de Oliveira; diretora da Acadepol, Fabíola Willis;

procurador de Justiça Bruno Veloso de Mesquita; desembargador Ângelo Munhoz e a tenente coronel Célia Rodrigues, representando o comandante geral da PM. O SINPOL acompanhou a formatura e panfletou o jornal da categoria, orientando os

convidados. Falta ainda a nomeação e posse dos novos policiais.

A paraninfa da turma Fênix, Ana Patrícia, ressaltou que a sociedade espera dos novos investigadores responsabilidade, dignidade e coragem para enfrentar os desafios que estão por vir.

Já a diretora da Academia de Polícia Estadual Silvío Terra, delegada Fabíola Willis, alertou os novos policiais para que nunca percam a sensibilidade que trazem em seus corações no dia-a-dia, utilizando o poder de polícia em defesa de quem precisar. Além de uma grande responsabilidade, foi um sonho realizado por todos vocês que se formaram, concluiu.

Projeto Bolsa Formação qualifica policiais

Em janeiro desse ano foi lançado o Projeto Bolsa-Formação, que consiste em um programa de qualificação de policiais que atuarão na Copa do Mundo de 2014 e nas Olimpíadas de 2016. A gratificação é destinada apenas aos agentes de segurança pública que ganham até R\$ 1.700 mensais, o que contribui para a valorização da categoria, além de incentivar a qualificação desses profissionais.

Para se inscrever é preciso se cadastrar ou renovar o requerimento do Projeto Bolsa-Formação. Os documentos necessários são: comprovante de renda (contracheque), Nada consta administrativo – que deverá ser solicitada na Seção de Registros Funcionais/SRF, na rua da Relação,

42/102, Nada consta da Justiça Federal atualizado, retirado no site <http://www.jfrj.gov.br/> e Nada Consta Estadual - Atestado de Antecedentes Criminais – solicitado nos postos do IFP- RJ (Instituto de Identificação Félix Pacheco). Toda documentação deverá ser escaneada ou digitalizada em arquivos separados para ser anexada dentro da ficha de cadastro do requerente no link: www.mj.gov.br/bolsaformacao.

Em caso de dúvidas ligar para o telefone (21) 2206-2206, de segunda a sexta-feira, de 8h às 20h, ou comparecer à Sede da Gestão Estadual, na Secretaria de Estado de Segurança – Praça Cristiano Ottoni s/nº, sala 310, no Centro.

Juiz manda GEAT para cálculos no Tribunal de Justiça

O juiz da 9ª vara de Fazenda Pública, Carlos Gustavo Vianna Direito, já enviou o processo que manda pagar a Geat para aposentados, pensionistas e ativos de férias ou licença quando a gratificação era paga, para apuração dos valores devidos junto à Central de Cálculos Judiciais do Tribunal de Justiça.

Apesar de não ter ocorrido a prisão do secretário de Planejamento e Gestão, Sérgio Ruy, pedida pelo SINPOL por descumprir determinação judicial que mandava pagar a Geat, o processo con-

tinua em execução não tendo o Estado nada mais para procrastinar. A relação dos aposentados e pensionistas que receberão o benefício está nos autos há mais de um ano.

Outra opção é buscar os valores no Juizado Especial da Vara de Fazenda Pública, criado recentemente por ato do Presidente da República. Com isso, as partes resgatarão com mais rapidez as verbas que o Estado deve aos policiais civis no período em que a Geat foi paga apenas aos policiais da ativa.

Protesto contra falso Bola Preta

Júlio Lopes é denunciado ao TRE

Policiais civis protestaram dia 22 de julho, em frente à sede do Centro Cultural Cordão da Bola Preta (falso Bola Preta), na Rua da Relação nº 3. O prefeito Eduardo Paes que era esperado para anunciar reformas no prédio, orçadas em R\$ 2,3 milhões, não foi devido à manifestação dos cerca de 40 policiais civis, que pretendem retornar à sede que ocuparam em 2005. Em seu lugar compareceu o secretário de Obras do município, Alexandre Pinto da Silva, questionado pelo presidente do Sinpol, Fernando Bandeira, sobre recursos públicos para uma entidade particular.

Deputados sérios não participam de falcatura

O deputado Wagner Montes (PDT) informado pelos dirigentes do Sinpol da falcatura, se recusou a entrar no Centro Cultural, prestando total solidariedade aos policiais civis. Ao sair foi aplaudido pelos manifestantes que gritaram palavras de ordem. O Ministro da Igualdade Racial e deputado federal licenciado, Edson Santos, in-

formado da situação saiu do recinto antes do início da solenidade.

Outra reunião no Centro Cultural dia 30 de agosto para promoção da igualdade racial, foi pretexto para fortalecer a campanha dos candidatos à reeleição: Sérgio Cabral, ao governo do estado e Júlio Lopes, secretário licenciado de Transportes, a deputado federal.

SINPOL denuncia ao TRE uso de prédio público em campanha

Tanto no primeiro evento quanto no segundo, o uso indevido do patrimônio público (Riotrilhos) foi denunciado pelo SINPOL ao TRE. Nos dois eventos, o secretário licenciado de Transportes, Júlio Lopes, utilizou a máquina do estado a favor de sua campanha usando carros oficiais e o próprio imóvel da Riotrilhos como palanque eleitoral. A primeira denúncia foi arquivada e a última encontra-se na Procuradoria Regional Eleitoral para apreciação.



O secretário Alexandre Pinto foi questionado pelos policiais civis na entrada do evento



Wagner Montes foi solidário e se recusou a entrar no falso Bola Preta

Candidatos Policiais Civis nas Eleições 2010

Associados do sinpol

Antonio Cottas
Deputado Federal - PSOL



Sua principal bandeira é a luta contra os lucros exorbitantes dos bancos privados e públicos, com a complacência do governo e a cumplicidade da grande imprensa. “Vou defender a população humilde e o trabalhador em geral. Farei projeto para que o preso que se recuse a falar na delegacia seja encaminhado diretamente ao juiz de plantão. Lutarei também pela unificação das duas polícias (Civil e Militar), pois não interessa à sociedade ter duas polícias totalmente diferentes competindo entre si nos estados”. Antonio Cottas é investigador de polícia.

Mario Piccolo
Deputado Estadual - PRB



“Implementarei o reenquadramento de classes que representará maior dignidade salarial aos policiais, com a redução de 6 classes para apenas 3, nos cargos de inspetor e oficial de cartório. Lutarei também para conseguir um calendário de database pela qual os servidores da segurança pública possam receber aumentos anuais acima da inflação. Vou fazer uma lei concedendo crédito educativo para servidores iniciarem ou terminarem o ensino superior para aumentar a capacitação dos prestadores de serviços à população”. Piccolo é inspetor.

Maluco Beleza (Luiz Machado)
Deputado Estadual - PP

“Eleito, vou trabalhar em prol da Segurança Pública que precisa ser mais eficaz. Lutarei também por um salário digno para o policial civil e militar para evitar os bicos que sobrecarregam os agentes na sua hora de folga. Vou estender essa preocupação para o trabalhador comum que ganha pouco e trabalha muito, pois a fome também é um ato de violência”. Maluco Beleza é inspetor.



Nilson, O Abençoado
Deputado Estadual - PRB

Pós-graduado em Políticas de Segurança Pública e Justiça Criminal pela UFF, Nilson, O Abençoado, é comissário de polícia e uma das lideranças da Assembléia de Deus no Rio de Janeiro. Na Alerj quer ser a voz dos injustiçados, garantindo que lutará pela família constituída por Deus. Nilson diz que não quer apenas criar leis, mas buscar, através de fiscalização, o cumprimento das já existentes.



Fittipaldi
Deputado Estadual - PV



Pretende trabalhar por uma segurança pública eficiente e por melhores condições de transportes para a população, além de defender o meio ambiente e os animais. Lutará também pela proteção das crianças que moram em áreas carentes, pela urbanização das favelas com saneamento básico e estrutura que dê dignidade aos moradores. Fundou e dirige um Grupo de Voluntariados (GVACRIO), que presta não somente ajuda humanitária e assistencial, como também primeiros socorros em acidentes. Fittipaldi é papiloscopista.

Além desses policiais candidatos, estão concorrendo ainda os seguintes delegados: a deputado federal, Alexandre Neto (PDT); e a deputados estaduais, Zaqueu Teixeira (PT) e Paulo Souto (PR). Já são deputados e candidatos à reeleição, o delegado Délio Leal (PMDB) e o perito legista, Aldir Santana Baptista (PSC).

Sindicato sugere restabelecer hierarquia na PCERJ

A diretoria do SINPOL entregou ao Subchefe Administrativo da Polícia Civil, delegado Rodolfo Waldeck, no dia 15 de Setembro, um documento em que sugere alterações na Resolução da SSP nº 317-2000, visando o restabelecimento da hierarquia policial nas unidades da Polícia Civil. Essa Resolução trata da estrutura organizativa e operacional das unidades inseridas no Programa Delegacia Legal. Ela criou um “abismo” entre as atribuições das autoridades policiais e os agentes da autoridade em exercício nas delegacias legais, encurtando a cadeia hierárquica com a eliminação das

funções intermediárias até então existentes.

Entre as funções eliminadas está a de Ajudante do Delegado Adjunto, denominação bastante visível no quadro obrigatório das delegacias convencionais, onde constam os componentes das equipes de plantão. O documento diz ainda que “os agentes mais antigos e experientes da última classe de Inspetor ou Oficial de Cartório (Comissário de Polícia), exercem liderança entre os demais, trazendo à tona a chamada Chefia de Plantão (Ajudante), que na realidade nunca existiu como função, mas sim por designação do Delegado Adjunto”.

WALDECK ACHA SUGESTÕES OPORTUNAS

De acordo com o delegado Waldeck as sugestões trazidas pelo SINPOL são oportunas, pois com a implantação das DEDICs em várias regiões do Estado, tornou-se necessário estabelecer novas normas de funcionamento das unidades da Polícia Civil, mais adequadas à realidade atual. Disse ainda que vai examinar com muita atenção as novas idéias que poderão ser aproveitadas nas práticas administrativas e operacionais a serem implantadas pela Secretaria de Segurança Pública.

Afronta à democracia

O diretor do Sinpol e papiloscopista, Gerson Henrique Dias, é um dos leitores que mais colaboram com a seção cartas dos jornais cariocas. Ao lado carta publicada com destaque no Globo de 27 de agosto de 2010.

Cartas O Globo, sexta feira, 27 08 2010

As vítimas serão nossos netos

• Nunca na história deste país vimos tamanha afronta à democracia. Nem mesmo no período da ditadura militar. A campanha presidencial transcorre como se tivéssemos candidato único. Partidos e coligações, de forma subserviente, aceitam o jogo do poder preservando seus candidatos e limitando ao mínimo sua aparição junto aos adversários do atual presidente da República, que usa a máquina do governo e desafia o TSE, com sua imagem estampada em painéis nos comícios e solenidades oficiais, de norte a sul do país, para garantir o continuísmo. As vítimas de nossa covarde apatia serão, sem dúvida, nossos filhos e netos, que ouvirão que as diversas sucessões transcorreram dentro da maior normalidade democrática.

GEMERSON DIAS
Rio



Sindicato dos Funcionários da Polícia
Civil do Estado do Rio de Janeiro
Tel.: 2224-9571

IMPRESSO